

# Brasília é progressista

MARCO A. CAMPANELLA

Uma análise política das pesquisas de opinião nestas eleições constata claramente a irreversibilidade da vitória de Joaquim Roriz, no pleito para governador, sem necessidade de um segundo turno.

Os números são fartos. Roriz conta atualmente com cerca de 57 por cento da preferência do eleitorado, sendo fundamental o dado de que 92 por cento de seus eleitores não admitem a possibilidade de trocar de voto, e, ainda, se considerarmos um número previsto de votos nulos e em branco na faixa de 17 por cento, provavelmente bastaria atingir 42 por cento dos votos para obter a maioria absoluta dos votos válidos, dispensando o segundo turno.

Mas, em política, os números não podem ser analisados de forma fria ou imutável. É necessário tentar descobrir o que existe por detrás deles. Aonde reside a grande força de Roriz. Em função de que fenômeno Roriz cresceu nas pesquisas mesmo durante o período em que esteve impossibilitado de fazer campanha direta. Por que seus adversários caem exatamente quando dirigem suas baterias contra Roriz, conforme ocorreu com o candidato da "Frente Popular" e agora com o da "Frente Liberal Progressista".

O que alguns de nossos 'progressistas' parecem não compreender, e que o eleitorado brasiliense tomou consciência de que quem realmente representa o progresso em Brasília é

o candidato Joaquim Roriz. Pois, Brasília, tradicionalmente, vota em candidatos progressistas e nunca esteve tão unida em torno de um nome.

O conteúdo inegavelmente progressista da administração Roriz observa-se não apenas no programa de lotes semi-urbanizados para populações de baixa renda — solução há muito reivindicada pelos meios técnicos como a mais massiva e viável. Politicamente, Roriz teve um diálogo extremamente próximo a todos os setores organizados da sociedade. Coerente com o berço do qual se origina, o MDB e depois o PMDB, com um passado inteiro no campo democrático e popular, Roriz dialogou com sindicatos, ambientalistas, servidores públicos, com os setores técnicos, impulsionou cooperativas habitacionais de organizações sociais de classe média, e fundamentalmente governou junto às associações comunitárias.

Ao contrário da onda de demagogia e desmoralização contra o serviço público que se abateu sobre nosso país, Roriz procurou fortalecê-lo com diversas medidas concretas como a introdução do turno único.

Estas são posturas políticas muito concretas e muito presentes, e que se somam à forma serena e firme com que vem conduzindo sua campanha eleitoral. Estes são os motivos pelos quais a tendência é de crescimento de seu percentual nas pesquisas.

Jornalista, presidente do MR-8 e candidato a deputado distrital